



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

PLANO DE ATIVIDADES **IPVC 2018**



ÍNDICE

- ENQUADRAMENTO	Página 4
- O IPVC EM NÚMEROS	
ÁREA ACADÉMICA	Página 7
RECURSOS HUMANOS	Página 13
MOBILIDADE INTERNACIONAL	Página 17
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL	Página 19
- PLANOS DE AÇÕES POR EIXOS	
EIXO 1 – EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO	Página 22
EIXO 2 – I+D+I E TRANSFERÊNCIA	Página 25
EIXO 3 – COMUNIDADE IPVC	Página 31
EIXO 4 – SOCIEDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO	Página 35
EIXO 5 – GOVERNANÇA	Página 40
- ORÇAMENTO	Página 47
ORÇAMENTAÇÃO POR EIXOS	Página 50

PLANO DE ATIVIDADES **IPVC 2018**

ENQUADRAMENTO

ENQUADRAMENTO

Do Plano Estratégico para 2015-2019 aprovado em outubro de 2015 constam a MISSÃO, VISÃO e VALORES da instituição, bem como uma visão parcelar para cada um dos cinco EIXOS ESTRATÉGICOS aprovados:

EIXO 1 – EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

EIXO 2 – I+D+I E TRANSFERÊNCIA

EIXO 3 – COMUNIDADE IPVC

EIXO 4 – SOCIEDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO

EIXO 5 – GOVERNANÇA

Para cada eixo estratégico foram definidos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS, estando toda esta informação disponível no portal do IPVC <http://planoestrategico.ipvc.pt/ipvc1519/>

A última fase de elaboração do plano estratégico foi a definição das ações e subações a implementar para se atingir os objetivos operacionais definidos e, em último caso, alcançar os objetivos estratégicos.

É da análise dos planos de ação iniciais, que à semelhança do procedimento seguido na elaboração dos planos de atividades para 2016 e 2017, resulta agora o plano de atividades para 2018, em concreto, considerando-se apenas dentro de cada ação, as subações previstas desenvolver durante o ano de 2018, bem como as metas parciais definidas para este ano.

Esta informação encontra-se compilada nas tabelas constantes do separador “plano de ações por eixo”, tendo sido opção a adoção de uma perspetiva macro, vertendo o plano de atividades do IPVC a partir do plano estratégico, remetendo-se depois para os balanços da qualidade de cada uma das unidades orgânicas e funcionais a análise das ações com um cariz mais micro e específico de cada curso e escola.

Imediatamente a seguir faz-se um breve enquadramento do IPVC no ano de 2017, com perspetivas já para o ano de 2018, em concreto no que ao ano letivo 2017/2018 diz respeito, com a descrição da instituição em números-chave nas áreas académica, recursos humanos, mobilidade e serviços de ação social.

Termina-se com uma informação sobre o orçamento para 2018 e que se pretende enquadre as atividades identificadas nas tabelas específicas por eixo estratégico. A informação apresentada reflete a distribuição do orçamento, na ótica da receita e da despesa, por grandes agrupamentos de rubricas de classificação económica e fontes de financiamento, numa perspetiva comparativa da estimativa de execução do orçamento 2017 face à proposta de orçamento para 2018.

Apresenta-se ainda uma previsão da orçamentação por eixos, apenas na ótica da despesa, por forma a permitir uma melhor compreensão e um mais fácil enquadramento das atividades propostas, fazendo constar, para cada eixo, uma explicação dos critérios adotados para esta previsão orçamental.

PLANO DE ATIVIDADES **IPVC 2018**

O IPVC EM NÚMEROS

O IPVC EM NÚMEROS

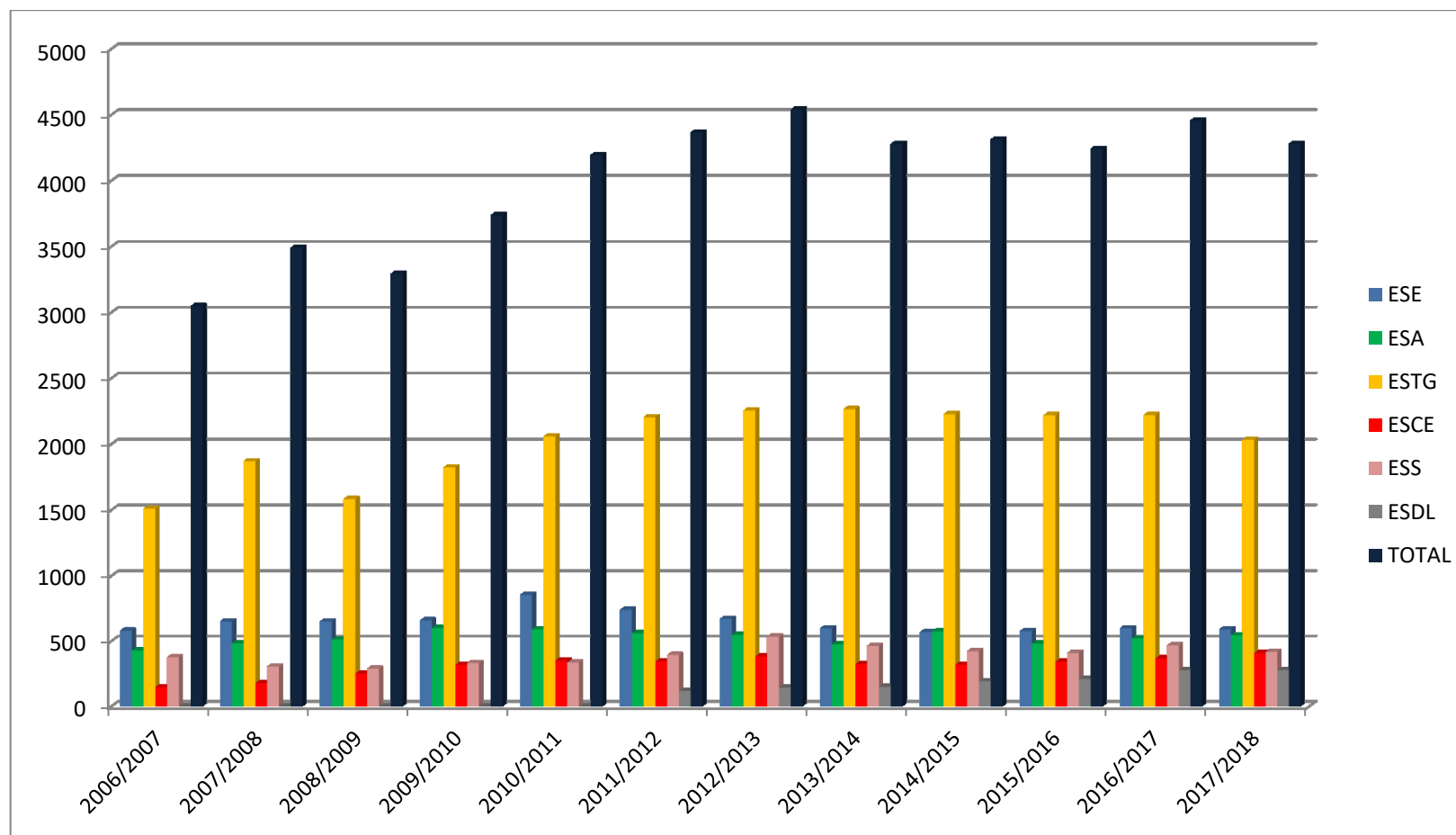
ÁREA ACADÉMICA

Alunos matriculados pela 1ª vez no ano letivo 2017/2018, por tipologia de formação

Mestrados	Licenciaturas								CTeSP	TOTAL
Matriculados 1ª vez	Concurso Nacional de Acesso				Concurso Especial de Acesso, Regimes Especiais e Regime de Transferência e Mudança de Curso			Concurso Especial Estudantes Internacionais		
	Vagas Iniciais	Matriculados 1.ª Fase	Matriculados 2.ª Fase	Matriculados 3.ª Fase	Matriculados através de CEA	Matriculados através de Regimes Especiais	Matriculados através de Regime de Transferência e Mudança de Curso		Matriculados pela 1ª vez	
333	973	543	218	30	171	3	40	13	413	1764
		791			214					

Fonte: Divisão de Serviços Académicos, com referência a 31.10.2017.

Evolução do número de alunos, por escola



Fonte: Divisão de Serviços Académicos, com referência a 31.10.2017

No ano letivo 2017/2018 aumentámos em mais de centena e meia os novos alunos, matriculados 1.º ano, 1.ª vez no global de formações oferecidas, apesar de no total de alunos termos reduzido cerca de meia centena. Mantivemos, face ao ano letivo 2016/2017 o número de inscritos nos CTeSP – os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), e os resultados obtidos no concurso nacional de acesso foram extremamente positivos, com a colocação de mais 121 alunos através deste meio de acesso que em 2016/2017. Também no concurso especial para estudantes internacionais duplicámos os alunos colocados.

Continua a constatar-se a importância dos concursos especiais de acesso (meio de acesso dos alunos provenientes de CET, CTeSP e das provas de maiores de 23 anos) como forma de entrada nas licenciaturas (ver tabela da página 7), representando praticamente 30% dos alunos inscritos pela 1ª vez nas licenciaturas.

Numa perspetiva oposta, diplomámos em 2016, com referência ao ano letivo 2015/2016, 896 estudantes, nas mais diversas áreas de formação.

Apresenta-se a seguir a lista das formações com candidaturas abertas e estudantes inscritos para o ano letivo 2017/2018, constando CTeSP (19), licenciaturas (27), mestrados (19) e pós-graduações (4).

Formações com candidaturas abertas e estudantes inscritos 1.º ano, 1.ª vez, para o ano letivo 2017/2018

Escola	Tipologia de formação	Designação
3162 ESE	CTeSP	Artes e Tecnologia
		Intervenção Educativa em Creche
		Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento
	Licenciaturas	Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas
		Educação Básica
		Educação Social Gerontológica
	Mestrados	Educação Pré-Escolar (Habl. Docência)

		Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do EB (Habl. Docência)
		Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências da Natureza no 2º Ciclo EB (Habl. Docência)
		Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia no 2º Ciclo EB (Habl. Docência)
		Gerontologia Social (Parceria ESS-IPVC)
		Educação Artística
	Pós-Graduações	Administração Escolar e Inovação Educacional
3161 ESA	CTeSP	Cuidados Veterinários
		Fruticultura, Viticultura e Enologia
		Gestão de Empresas Agrícolas
		Gestão do Turismo em Espaço Rural
		Riscos e Proteção Civil
	Licenciaturas	Agronomia
		Biotecnologia
		Ciências e Tecnologias do Ambiente
		Enfermagem Veterinária
	Mestrados	Agricultura Biológica
3163 ESTG	CTeSP	Alimentação e Restauração Coletiva
		Desenvolvimento Web e Multimédia
		Gestão Hoteleira
		Manutenção Mecânica
		Mecatrónica

		Processo Industrial
		Sistemas Eletrónicos e Computadores
		Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação
	Licenciaturas	Design de Ambientes
		Design do Produto
		Engenharia Alimentar
		Engenharia Civil e do Ambiente
		Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia
		Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores
		Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis
		Engenharia Mecatrónica
		Engenharia Informática
		Engenharia Mecânica
		Gestão
		Gestão (Noturno)
		Turismo
		Turismo (Pós-Laboral)
	Mestrados	Contabilidade e Finanças (APNOR)
		Design Integrado
		Engenharia Alimentar
		Engenharia Civil e do Ambiente
		Engenharia Informática
		Gestão das Organizações: Ramo Gestão de Empresas (APNOR)
	Pós-Graduações	Informática de Segurança e Computação Forense

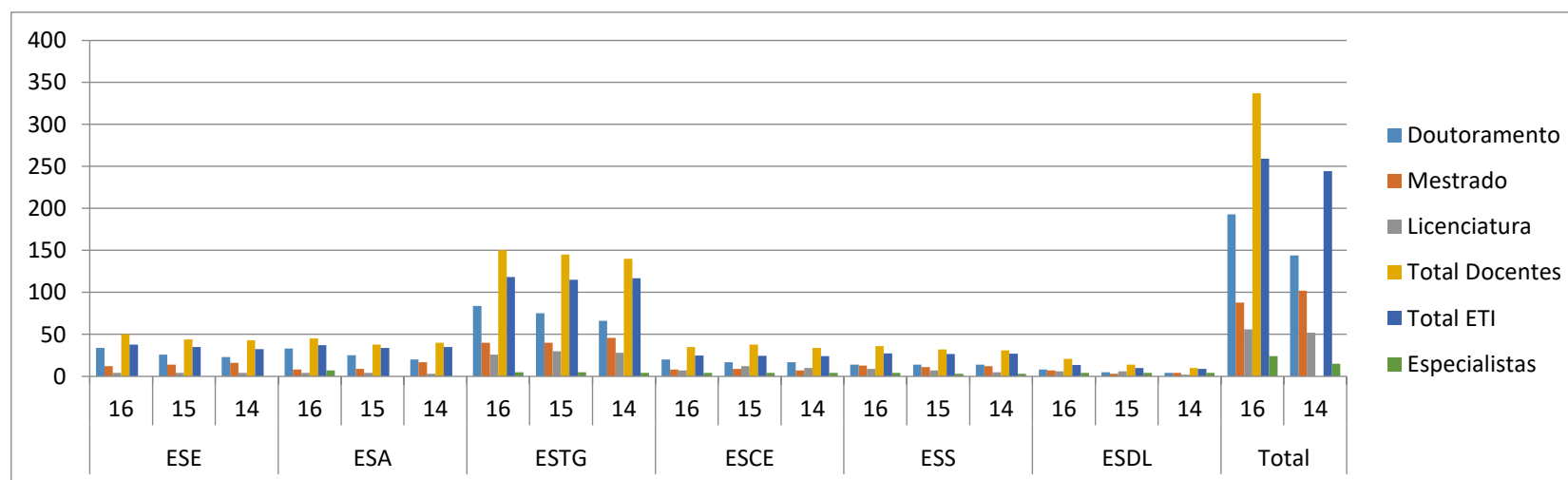
3164 ESCE	CTeSP	Contabilidade e Gestão para PME
		Transporte e Logística
	Licenciaturas	Contabilidade e Fiscalidade
		Gestão da Distribuição e Logística
		Marketing e Comunicação Empresarial
		Organização e Gestão Empresariais
	Mestrados	Logística (APNOR)
	Pós-Graduações	Gestão da Qualidade
		Marketing Digital e E-Business
7075 ESS	Licenciaturas	Enfermagem
	Mestrados	Enfermagem de Reabilitação
		Enfermagem de Saúde Comunitária
3165 ESDL	CTeSP	Treino Desportivo
	Licenciaturas	Desporto e Lazer
	Mestrados	Atividades de Fitness
		Desporto Natureza
		Treino Desportivo

Fonte: Divisão de Serviços Académicos, com referência a 31.10.2017.

RECURSOS HUMANOS

Evolução do Corpo Docente por Escola e Grau de Formação

	ESE			ESA			ESTG			ESCE			ESS			ESDL			Total		
2016/2015/2014	16	15	14	16	15	14	16	15	14	16	15	14	16	15	14	16	15	14	16	15	14
Doutoramento	34	26	23	33	25	20	84	75	66	20	17	17	14	14	14	8	5	4	193	162	144
Mestrado	12	14	16	8	9	17	40	40	46	8	9	7	13	11	12	7	3	4	88	86	102
Licenciatura	4	4	4	4	4	3	26	30	28	7	12	10	9	7	5	6	6	2	56	76	52
Total Docentes	50	44	43	45	38	40	150	145	140	35	38	34	36	32	31	21	14	10	337	311	
Total ETI	38	35	32,6	37,1	33,8	35	118,2	115	116,7	24,8	24,3	24,2	27,5	26,7	27,1	13,6	9,9	8,8	259,2	244,7	244,4
Especialistas	0	0	0	7	0	0	5	5	4	4	4	4	4	3	3	4	4	4	24	16	15



Fonte: Divisão de Recursos Humanos, com referência a 31.12.2016

Ao longo de 2016 o IPVC viu aumentar o número de doutorados do corpo docente, terminando o ano com 193 dos 337 docentes doutorados, praticamente 60% do corpo docente com doutoramento, percentagem que sobe quando contabilizados apenas os docentes de carreira, atingindo quase 80%.

Aumentaram o número de professores adjuntos de carreira, ao abrigo da transição para a carreira legalmente prevista no ECPDESP, fruto da conclusão de um elevado número de doutoramentos, constatado no quadro da página anterior, bem como pela aprovação de um conjunto de regras complementares do processo de transição dos docentes do ensino superior politécnico através do Decreto-lei n.º 45/2016, de 17 de agosto, que permitiu a integração na carreira, como professores adjuntos e assistentes, de docentes equiparados a professor adjunto e a assistente e professores adjuntos convidados, num total de 22 docentes. Este número deverá aumentar ainda durante o ano de 2017 e 2018 com a publicação da Lei n.º 65/2017, de 09 de agosto, que ao alterar o Decreto-lei n.º 45/2016, alarga o âmbito subjetivo de aplicação do regime de transição para a carreira.

Dos nove concursos para professor-coordenador, abertos durante o ano de 2017 em diversas áreas, quatro deles encontram-se já concluídos e espera-se que os restantes terminem até ao final do ano de 2017 ou, no máximo, durante o primeiro semestre de 2018, procurado, por um lado, que cada grupo disciplinar tenha um professor-coordenador e, por outro, que cada escola tenha também, pelo menos, um professor-coordenador de carreira, ao mesmo tempo que se pretende dar resposta às legítimas aspirações de carreira dos nossos docentes.

Está a decorrer o processo para abertura de oito concursos para professor-adjunto, encontrando-se a decorrer as primeiras reuniões dos júris para definição dos critérios de seleção e seriação, essencialmente orientados para a consolidação das duas mais recentes escolas – Escola Superior de Ciências Empresariais e Escola Superior de Desporto e Lazer – escolas estas que não dispuseram de um período de instalação como seria normal e aconteceu com todas as outras escolas. Prevê-se que estes procedimentos concursais estejam concluídos durante o primeiro semestre de 2018.

Corpo Docente por Escola e Categoria

Categoria	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
Professor Coordenador Principal	1		1				2
Professor Coordenador	1	2	9		5		17
Prof. Coordenador Convidado			1				1
Professor Adjunto	21	24	64	8	18	2	137
Equiparado a Professor Adjunto		1	2		1		4
Professor Adjunto Convidado	4	3	10	10	1	8	36
Assistente (ao abrigo do DL 45/2016, de 17 de agosto)	1	1	2	1			5
Equiparado a Assistente		2	11	1	2	1	17
Assistente Convidado	20	12	50	15	9	10	116
Docente Ensino Básico e Secundário em regime requisição	2						2

Fonte: Divisão de Recursos Humanos, com referência a 31.12.2016

Ao longo dos três últimos anos, e contrariando a tendência de períodos anteriores, verificou-se um aumento do número de colaboradores do corpo não docente, apesar de não estar ainda equilibrado o saldo das saídas, motivadas na maioria por aposentação.

Evolução do Corpo não Docente por Unidade Orgânica/Unidade Funcional

Ano	SC	SAS	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
2008	25	64	15	23	35	4	15		181
2009	37	63	12	22	29	4	13		180
2010	37	62	12	22	29	4	13		179
2011	38	62	9	20	30	5	11		175
2012	35	60	9	20	30	5	11		170
2013	31	57	9	19	28	5	11		161
2014	31	55	9	19	26	5	9	2	156
2015	34	54	13	18	27	6	9	2	163
2016	35	54	13	18	27	6	9	2	164

Terminaram entretanto três procedimentos concursais abertos em 2016 que permitiram a admissão de três técnicos superiores e seis assistentes operacionais, concretizando esta nova tendência de reforço, por um lado, e dando cumprimento a uma política de valorização e reconhecimento do pessoal não docente da instituição, por outro.

Este processo tem continuidade, dado que se encontram em fase de abertura e foram previstos no orçamento para 2018 mais seis lugares de técnico superior e, por outro lado, procurando dar resposta às legítimas aspirações de carreira dos nossos trabalhadores, foi aprovada a mobilidade intercarreiras de mais de uma dezena de técnicos superiores e assistentes técnicos, sendo previstos no mapa de pessoal para 2018 os lugares que permitam a consolidação dessa mobilidade já durante este ano.

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

MOBILIDADE INTERNACIONAL

Programa	População alvo	2010/2011		2011/2012		2012/2013		2013/2014		2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018 (*)	
		Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos
Erasmus+ KA103	Alunos - estudos	55	80	61	72	83	97	80	98	88	102	87	100	105	107	63	77
	Alunos - estágios	5	0	16	0	29	1	35	1	56	3	57	3	56	4	16	0
	Docentes ensino	4	9	5	12	5	17	7	19	12	59	8	33	8	31	30	1
	Não docentes	1	8	1	5	1	24	2	7	12	43	7	15	22	43	23	4
Total		65	97	83	89	118	139	124	125	168	207	159	151	191	185	132	82
Erasmus+ ICM KA107	Alunos - estudos													--	2	--	2
	Docentes ensino													7	4	15	6
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	6	15	8
Erasmus Mundus	Alunos - estudos	0	13	8	12	0	5	0	0	3	8	--	11	--	5	--	--
	Academicos e Staff	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3	--	1	2	3	--	--
Total		0	13	8	12	0	6	0	0	5	11	0	12	2	8	0	0
IACOBUS	Alunos - estudos									--	--	--	--	--	--	--	--
	Docentes ensino									11	11	--	--	6	4	--	--
	Não docentes									2	1	--	--	--	--	--	--
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	13	12	0	0	6	4	0	0
Protocolo Brasil	Alunos - estudos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3	--	7	--	2
Protocolo China	Alunos - estudos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	22	--	22	--	--
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	0	29	0	2
Livre Mobilidade	Alunos - estudos	0	0	1	1	0	0	1	0	2	--	1	--	--	--	--	1
	Docentes ensino	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	1	1	--	--	--	2
	Não docentes	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	--	1	1	--	--	--
Total		0	0	1	1	0	0	1	0	2	8	2	2	1	0	0	3
Total dos programas		65	110	92	102	118	145	125	125	188	238	161	190	207	232	147	95

*Os dados relativos a 2017/2018 são provisórios, uma vez que as mobilidades se encontram ainda a decorrer.

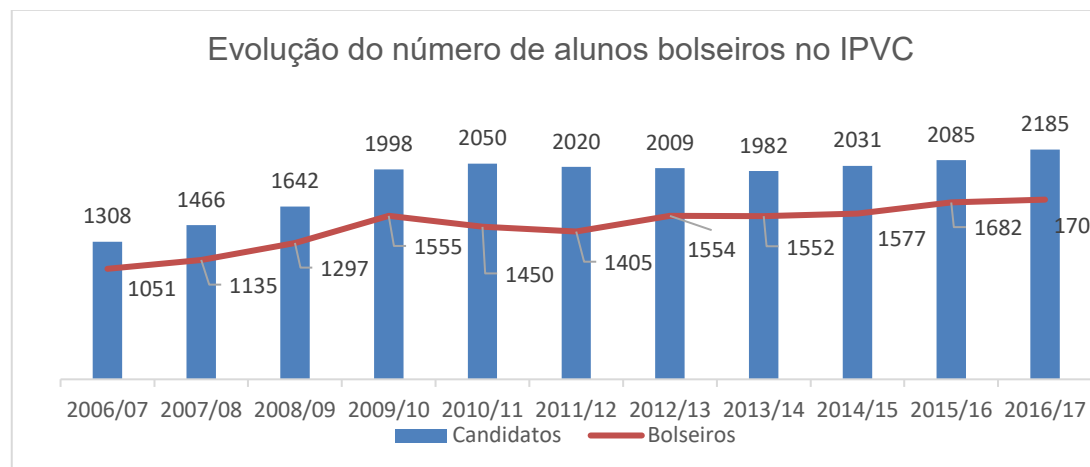
Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPVC, com referência a 31.10.2017.

A diminuição na mobilidade internacional que se verificou em 2015/2016 não se manteve no ano letivo 2016/2017, sobretudo ao nível da mobilidade OUTGOING que apresenta um acréscimo de quase meia centena de mobilidades face ao ano letivo anterior, com a entrada em funcionamento um novo projeto de mobilidade internacional – o Erasmus+ ICM que virá substituir o projeto Erasmus Mundus – concretizado no segundo semestre, bem como o programa IACOBUS.

A comparação com o ano letivo 2017/2018 é neste momento prematura, uma vez que as mobilidades se encontram ainda a decorrer, por um lado, e que as candidaturas aos programas de mobilidade têm ainda algumas fases a decorrer, por outro.

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

No ano letivo 2016/17, candidataram-se a bolsa de estudo 2185 alunos, que corresponde a cerca de 48% dos alunos inscritos, tendo sido atribuídas 1709 bolsas de estudo. Significa que cerca de 37,5% dos alunos do IPVC beneficiaram de bolsa de estudo, valor que é claramente superior à média nacional (20%), sendo a instituição de ensino superior em Portugal que apresenta a maior percentagem de alunos bolseiros. Dada a importância que os apoios financeiros apresentam para os alunos, em 2018 pretende-se reduzir o tempo necessário para a atribuição de bolsas de estudo e aumentar a capacidade de resposta ao nível do atendimento aos alunos.



Beneficiaram ainda de apoio durante o ano de 2016, no formato de bolsa de apoio social, 110 alunos, pretendendo-se alargar este programa através da obtenção de donativos de entidades externas ao abrigo da lei do mecenato.

Também para o ano letivo 2016/2017 foram disponibilizadas nas residências IPVC 531 camas, atribuídas mediante formalização de candidatura.

O Gabinete de Saúde foram disponibilizadas 966 consultas, com uma média mensal de 81 utentes: entre consultas de psicologia e enfermagem, e nutrição, uma nova valência disponibilizada em 2016. A média mensal de utentes inscritos e a frequentar o Centro Desportivo em 2016 foi de 86.

De entre os serviços prestados pelos SAS, destaca-se uma significativa evolução na avaliação do valor dos serviços de alimentação, tendo-se verificado, entre 2012 e 2016, um aumento de 70% no número de refeições produzidas, que coincidiu com um período em que a generalidade das instituições de ensino superior portuguesas registaram uma diminuição no número de refeições servidas.

Entre janeiro e julho de 2017 foram servidas um total de 111 699 refeições, valor que corresponde a um aumento de 11.613 refeições face ao mesmo período do ano anterior. Para 2018, pretende-se dar continuidade ao programa de melhoria do valor dos serviços prestados nesta área, através da concretização de um conjunto de intervenções ao nível dos espaços de alimentação, da variedade dos produtos fornecidos e da comunicação com os utilizadores deste serviço.

O bus académico, um serviço de transporte low-cost, criado pelo IPVC, em conjunto com a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM), para os seus estudantes que cobre os dez concelhos da região, interligando dezassete localidades, com ligações às seis escolas do IPVC, teve um total de 278 utilizadores com passe mensal no ano de 2016, prevendo-se para o ano letivo 2017/2018 o reforço do serviço prestado com a criação de novas funcionalidades que irão facilitar a interligação com as redes de transportes públicos.

A criação de um serviço de mobilidade suave, baseado no programa U-bike, será uma realidade no início do ano letivo 2017/2018, estando prevista a entrega dos velocípedes (elétricos e normais) em janeiro de 2018, com uma total implementação no primeiro semestre desse ano.

PLANO DE ATIVIDADES **IPVC 2018**

PLANO DE AÇÕES POR EIXO

PLANO DE AÇÕES POR EIXO
EIXO 1 – EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2018	Indicador	Meta final	2018
OE1. Fortalecer e valorizar uma oferta formativa integrada, inovadora, criativa, reflexiva e profissionalizante.	OE1.OO1 Monitorizar a oferta formativa e os processos de formação numa atitude institucional de autoavaliação	Avaliação da instituição e da oferta formativa segundo os padrões da qualidade em uso nas agências nacionais e internacionais.	1. Submissão de candidaturas (em contínuo até 2019)	Cursos aprovados	100%	100%
		Análise da oferta formativa para aumentar a atratividade	1. Identificar cursos com menor índice atratividade (CNA e ou outros regimes e razões associadas (abril de cada ano) 2. Definir plano ações (maio de cada ano) 3. Prospeção de novas áreas de formação/novas abordagens para áreas já existentes (fev. de cada ano)	Estudantes matriculados totais /total de vagas (média). Nota: para lic. é considerado para vagas o CNA e matriculas todos os regimes.	Média geral IPVC > 75% CTESP >60% Licenciaturas >80% Mestrados >50%	Média geral IPVC > 75%
		Análise dos processos formativos tornando-os mais aplicados, úteis e facilitadores da integração dos estudantes, no tecido social, no mundo empresarial e no trabalho.	1. Introduzir nos cursos práticas facilitadoras da integração dos estudantes no mundo empresarial e do trabalho (inicialmente prevista executar até fevereiro 2017, mas foi considerada uma ação que deve ter caráter de continuidade)	Nº de cursos do 1º ciclo organizados nesta perspectiva/nº toral de ciclos de estudos Nº de cursos do 2º ciclo organizados nesta perspectiva/nº toral de ciclos de estudos; Nº de estudantes do 1º ciclo em práticas de contexto	Licenciaturas 80% Mestrados 50% Geral 60%	Licenciaturas 70% Mestrados 40% Geral 50%

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

OE2 Conceber, racionalizar e divulgar a oferta formativa, antecipando necessidades da sociedade				de trabalho na região /nº total de estudantes		
	OE1.OO2 Harmonizar a oferta formativa de forma transversal e interdisciplinar do IPVC	Definição de uma matriz de unidades curriculares comuns por níveis de formação	Subações que transitaram para desde 2016 para 2018: Fazer o levantamento dos planos curriculares da oferta formativa total do IPVC; identificar matérias comuns a várias formações; elaborar um "porftólio" de UC comuns a várias formações; Propor um plano de implementação.	Percentagem de unidades curriculares comuns (por ciclos de estudos)		
	OE1.OO3 Identificar, avaliar e disseminar as melhores práticas de ensino/aprendizagem	Planeamento e realização de formação para docentes visando o aperfeiçoamento de competências pedagógicas e sua eficácia educativa	1. Planeamento inicial de projeto de formação pedagógica de docentes (ação que transita para 2018).	1.Taxa de participação dos docentes no diagnóstico de necessidades; 2.Grau de satisfação do aluno relativamente ao docente	1. Não previsto; 2. 3	2. 2,75
	OE2.OO1 Identificar as necessidades de formação, em particular na região Minho-Lima	Constituição de uma rede partilhada de educação no âmbito do Conselho Estratégico do Alto Minho para identificar necessidades de formação	Ações que transitaram para 2018: 1. Formalizar a rede (estrutura, regimento) junto do Conselho Estratégico; 2. Plano de ação.	1. Grau de adequabilidade da oferta formativa (agentes de desenvolvimento) 2. Percentagem de participação dos agentes de desenvolvimento nas ações de divulgação	1. 60% de respostas positivas em inquérito a entidades empregadoras e recetores de estágios 2. 60% (após constituição da rede)	2. 40%

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

	OE2.OO2 Estruturar a oferta formativa dirigida à formação de ativos - formação ao longo da vida	Criação e utilização de ferramentas de <i>e-learning</i>	1. Criação de conteúdos de e-learning (2017,2018,2019).	1. Percentagem de cursos online (mestrados e cursos de curta duração) 2. Percentagem de cursos blended 3. Grau de satisfação dos estudantes com a tecnologia utilizada	1 e 2. Mestrados - 31,7%, AFLV - 50% 3. 3	1 e 2. Mestrados - 15%, AFLV - 22% 3. 2,75
		Criação de ações de curta duração, opcionalmente integradas na oferta formativa do 2º ciclo	1. Identificar UC/Módulos de 2º ciclo que possam prefigurar uma oferta de curta formação continua (anualmente até maio); 2. Identificar formações contínuas/especializadas (anualmente até maio); 3. Seleção e implementação de cursos	1.Percentagem de ações realizadas (do total de ações planificadas) 2.Grau de satisfação dos participantes nas ações	1. 50%; 2. 3	1.35%; 2. 2,75

EIXO 2 – I+D+I E TRANSFERÊNCIA

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2018	Indicador	Meta final	2018
OE1 Potenciar a investigação e transferência de conhecimento e tecnologia	OE1.OO1 Definir a Política e estrutura de investigação do IPVC	Elaboração e implementação de um regulamento que enquadre a participação dos docentes do IPVC em ID&I e transferência	1. Discussão pública e publicação do regulamento (ação que transita para 2018)	Regulamento publicado	100%	Publicação durante o ano de 2018

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

	Elaboração de um plano que, articulando de forma transversal as competências instaladas, as necessidades da sociedade e as oportunidades de financiamento, defina projetos prioritários de ID&I e transferência	1.Implementação do plano de projetos prioritários de ID&I e transferência desenvolvido em 2016.	1. Plano plurianual 2. nº de projetos enquadrados nos eixos prioritários de desenvolvimento 3. nº de projetos transversais a várias áreas científicas	1. 100% 2. 30% 3. 50%	2.30% 3.50%
OE1.OO2 Fomentar a produção científica e a transferência de conhecimento	Transformação das atividades de ID&I e prestação de serviços em produção técnico-científica e patentes	1. Operacionalizar o comité técnico-científico da OTIC (ação que transita para 2018); 2. Realizar workshops das AC com o INPI e/ou OTIC (dez. de cada ano); 3. Aumentar o n.º de docentes com centros de custos e a respetiva dotação (2018).	1. % de projetos e/ou prestação de serviços com produção técnico-científica 2. Número de publicações 3. Número de patentes 4. Número de apresentações em eventos técnico-científicos 5. % de docentes que participa na ID&I e transferência com, pelo menos, uma	1. 60% 2. 450 3. 4 4. 450 5. 70% ETI	1. 50% 2. 325 3. 3 4. 325 5. 60% ETI

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

			publicação ou uma participação em projeto financiado ou participação ativa em congresso/seminário		
	Construção, e/ou reforço na utilização, de ferramentas que permitam a divulgação das competências humanas e materiais existentes, bem como dos trabalhos/projetos de ID&I e Transferência realizados e em execução	Ações que transitaram para 2018: 1. Desenvolvimento e teste de plataforma informática; 2. Alimentação da plataforma com o histórico de dados.	Plataforma carregada com informação de competências humanas e materiais (GD) e gestão dos projetos	100%	80%

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

OE2 Melhorar a ligação entre a ID&I e os parceiros	OE2.001 Potenciar a ligação entre a ID&I e as necessidades das empresas da região	Integração e dinamização de “Fórum de boas práticas e network” com os representantes das empresas e instituições (inclui eventos, criação de redes de conhecimento...) e criação de lobbies que promovam o IPVC junto das empresas	Sem subações identificadas para o ano em causa.	1.N.º de fóruns 2.N.º participações no fórum; 3.N.º fidelizações empresas ao fórum; 4.N.º eventos setoriais que promovam rel. Proximidade com tecido empresarial; 5.% reuniões anuais curso	1. 4 2. 25 3. 25 4. 45 5. 100%	1. 3 2. 20 3. 20 4. 35 5. 75%
		Definição de “projetos âncora” dos cursos (licenciatura/mestrados) com as atividades de ID&I envolvendo estudantes, docentes e, sempre que possível, outros parceiros	1. Monitorizar e divulgar interna e externamente todos os projetos âncora desenvolvidos (anualmente)	nº de “projetos âncora” com as atividades de ID&I	50	30
	OE2.002 Potenciar a ligação entre a ID&I e as áreas de formação com potencial de maior empregabilidade	Implementação / consolidação da	1. Colocar no moodle, na página da UC ficha curricular resumida	1. N.º de docentes com Ficha curricular	1. 100% 2. 100%	1. 90% 2. 100%

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

		prática de divulgação anual aos alunos da atividade de ID&I dos docentes na área do curso	(tipo A3ES) dos docentes que lecionam a UC. Esta mesma ficha / informação deverá surgir na página pessoal institucional do docente no portal IPVC e ligação a informação do Curso no Plano de Estudos 2. Atualizar o repositório IPVC de forma a que todas as informações sobre o trabalho I&D dos docentes possa ser “ligado” ao Repositório. 3. Criação de uma e-newsletter (responsabilidade de execução e divulgação da OTIC e GCI) de divulgação à comunidade IPVC e externa, do trabalho de ID&I ultimado pelos docentes (e das novidades do repositório IPVC).	publicada (validação pelo CTC) 2. Nº de docentes com obras no repositório 3. Nº de newsletters	3. 6	3. 4
OE2.OO3 Reforçar a ligação do IPVC a outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Internacional.	Aumento do número de docentes com vínculo a centros de investigação (acreditados ou não pela FCT)	Atividades que transitam para 2018: 1. Análise da correlação entre os grupos disciplinares com os Centros de Investigação que integram docentes do IPVC 2. Elenco de Centros de Investigação nacionais suscetíveis de integrar docentes do IPVC 3. Promover a criação de unidades de investigação internas ao IPVC, com vista a eventual integração em centros de investigação externos	% de docentes com vínculo a centros/unidades de investigação	60%	55%	



PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

		Incremento do número de colaborações de iDI&T em parceria com elementos de outras instituições	1. Criar mecanismos para facilitar o acesso às oportunidades de financiamento de IDI, para promover a realização de projetos em co-participação (atividades que tem execução contínua) 2. Elaboração de um mapa para monitorizar a rede de projetos , co-autoria de artigos científicos, participação em júris académicos, etc. (julho 2017)	$(3A+B)/4$ A - % de projetos em parceria B - % de comunicações em co-autoria com elementos de outras instituições	60%	50%
--	--	---	---	--	------------	------------

EIXO 3 – COMUNIDADE IPVC

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2018	Indicador	Meta final	2018
OE1 Potenciar o sentido de pertença, uma cultura empreendedora e o trabalho colaborativo na comunidade do IPVC	OE1.OO1 Construir a Comunidade IPVC	Criação da estrutura de suporte ao funcionamento da Comunidade IPVC	Sem ações previstas para o ano em causa, nem metas associadas.	Estrutura da Comunidade criada	100%	
		Criação de plataforma de gestão de relações da Comunidade IPVC	1. Definição das especificações da plataforma de suporte (ação que transitou para 2018); 2. Desenvolvimento e implementação (ação que transitou para 2018).	1. Nível de participação na plataforma por parte de toda a comunidade (por target) 2. Satisfação dos participantes com a utilidade e informação da plataforma	1. 60% 2. 70%	1. 45% 2. 65%

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

OE1.OO2 Divulgar a Comunidade IPVC	Criação da Revista Comunidade IPVC	1. Discussão sobre o título e a linha editorial da revista. (ações que transitam para 2018) 2. Criação da direção, comissão de redação e conselho editorial da Revista (ações que transitam para 2018) 3. Conceção da linha gráfica, layout de capa (ações que transitam para 2018)	1. Satisfação dos leitores 2. Nº de assinaturas 3. Nº de downloads	1. 90% 2. 1000 3. 500	1. 80% 2. 750 3. 350
	Realização de Gala anual Comunidade IPVC	1. Criação do conceito e planeamento do evento 2. Angariação de apoios 3. Elaboração do plano de comunicação (ações que transitam para 2018)	1. Número de participantes 2. Perceção sobre valor da comunidade, incluindo sentimento de pertença	1. 250 2. 90%	1. 200 2. 75%

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

OE1.OO3 Conceber e dinamizar atividades que criem valor para a Comunidade IPVC	Desenvolvimento um programa de atividades culturais e lúdicas	1. Programar integradamente os ciclos de cinema organizados de forma não coordenada nas várias Escolas do IPVC 2. Programação da organização de oficinas/workshops de expressão dramática/teatro, pintura, dança, atividades de ar livre/montanha/rio/mar (ações que transitam para 2018)	1. Participação nas atividades (em função das vagas previstas) 2. Nº de atividades	1. 70% 2. 6	1. 70% 2. 6
	Criação de um programa de promoção da saúde e bem-estar	1. Criação de plano de ações (ação que transita para 2018) 2. Plano de comunicação (ação que transita para 2018).	1. Participação nas atividades (em função do total de colaboradores e alunos) 2. Nº de atividades	1. 40% 2. 6	1. 35% 2. 6
	Criação de um programa de benefícios	1. Identificar os interesses dos membros da comunidade (jan. 2017); 2. Identificar possíveis parceiros (ação que transita para 2018); 3. Plano de comunicação (ação que transita para 2018).	1.N.º de associados 2.N.º parceiros que aderem ao programa	1. 500 2. 35	1. 300 2. 25
OE1.OO4 Criar um programa de promoção do emprego e empreendedorismo	Constituição de uma Rede de emprego entre empresas, antigos alunos e alunos	1. Criar um programa de gestão da relação com as empresas (2017) 2. Desenvolvimento de um ciclo de palestras (ação com continuidade em 2018).	1.N.º membros da rede 2.N.º ofertas de estágios/empregos	1. 300 2. 300	1. 210 2.180
	Criação de uma rede de mentores que	1. Levantamento de empresas e identificação de potenciais	1. N.º de mentores 2. nº de projetos de criação de	1. 9 2. 40	1. 5 2. 10

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

		apoiem os empreendedores na criação de empresas	mentores (ação com continuidade em 2018); 2. Estabelecer protocolos com instituições parceiras para a criação da rede de mentores (ação com continuidade em 2018).	empresas apoiados		
--	--	--	---	-------------------	--	--

EIXO 4 – SOCIEDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2018	Indicador	Meta final	2018
OE1. Potenciar as relações do IPVC com a sociedade.	OE1.OO1 Aumentar as ações tendentes ao desenvolvimento regional do Alto Minho	Participação com o tecido empresarial e instituições da região nas candidaturas ao programa Portugal 2020.	1. Implementação do plano de ação definido (2017-2019)	1.nº de candidaturas submetidas 2.nº de parceiros nacionais 3.nº de parceiros internacionais	1. 20 2. 60 3. 30	1. 17 2. 50 3. 25
		Criação de mecanismos para o desenvolvimento de estágios, dissertações e/ou projetos de curso em parceria com empresas e instituições da região.	1. Constituição dos Conselhos Consultivos (ação que transita para 2018); 2. Realização de estágios, dissertações ou projetos de curso em parceria (ação que transita para 2018).	1. Regras do conselho consultivo publicadas 2. Nº total de conselhos consultivos 3. Nº de estágios, dissertações ou projetos de lic. E mestrado, em parceria/total de alunos em condições de	1. 100% 2. 8 3. 15%	2. 8 3. 10%
OE2. Reforçar e aumentar o nível de internacionalização do IPVC	OE2.OO1 Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização da região e participar ativamente na sua implementação	Atuação junto da CIM e do Conselho Estratégico do Alto Minho para que na definição do plano de ação com vista à internacionalização da região, integrem o IPVC na sua especificidade de unidade do sistema	1. Definição de programas de ação no âmbito da internacionalização conjuntas com a CIM (programas anuais) 2. Visita a universidades/empresas/centros tecnológicos/eventos nacionais ou internacionais que sejam referência para as tecnologias que possam interessar ao Alto Minho (planeamento anual)	1. N.º de reuniões assistidas e eventos participados com a CIM; 2. N.º visitas efetuadas	1. 7; 2. 5	1. 5 2. 3

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

		científico e tecnológico nacional				
		Integração nas atividades de internacionalização da iniciativa do IPVC dos interesses, instituições e pessoas da região	1. Promoção de ações de internacionalização de cariz educacional, científico e tecnológico que integrem agentes da região (plano anual) 2. Monitorização e avaliação das ações promovidas (relatório anual)	N.º ações promovidas	5	3
		Inventariação e monitorização das principais tecnologias instaladas ou que se venham a instalar na indústria da região, com a vista a reter o conhecimento inerente à sua manutenção e desenvolvimento numa lógica de apoio ao tecido industrial	1. Atuação junto de atores regionais para reconhecimento e planeamento de inventariação (ação em contínuo); 2. Estudo para elaboração e catalogação do estado de arte de processos (ação que transita para 2018).	1. Catalogação concluída 2. Catálogo incorporado	1 e 2. 100%	1. 100%
OE2.OO2	Aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação	Envolvimento das comissões de curso na divulgação e no incentivo à participação nos vários tipos de mobilidade, bem como na angariação	1. Promoção de ações de sensibilização e divulgação com a colaboração de associações ligadas à mobilidade (anualmente) 2. Apoio à mobilidade de docentes para a prospeção de empresas parceiras para	nº de mobilidade formação/estágios/investigação	675	175

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

		de estágios	acolhimento de alunos e recém-diplomados (anualmente) 3. Monitorização da mobilidade institucional (anualmente)			
		Criação de duplas titulações/grau conjunto com instituições parceiras.	1. Desenvolvimento de parcerias como vista ao reconhecimento mútuo de graus, em especial com o Brasil (em contínuo) 2. Identificação de possíveis cursos, universidades e países estrangeiros a quem se atribui especial interesse no estabelecimento de duplas titulações (em contínuo)	nº de duplas titulações/grau conjunto	3	1
		Participação do IPVC em organismos internacionais de ensino superior e redes internacionais de investigação	1. Incremento da colaboração com os membros da UASNET, EURASHE e REDE ALIANÇA EURECA (em contínuo)	nº de projetos de investigação realizados com parceiros internacionais	15	5
	OE2.003 Investir na atração de estudantes e investigadores estrangeiros.	Envolvimento de docentes, alunos e "Alumni", nomeadamente os de mobilidade Erasmus, na divulgação do IPVC (encontros de alunos e Alumni, criação de portfolio, criação de vídeos de divulgação para enviar para os restantes Gabinetes	1. Dinamizar as Semanas Internacionais 2. Atualizar o guia de acolhimento EN	1. nº Estudantes internacionais ou em mobilidade <i>incoming</i> 2. nº de investigadores estrangeiros	1. 540 2. 130	1. 140 2. 35

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

		Internacionais)				
		Adaptação do Portal IPVC ao perfil dos estudantes estrangeiros	1. Definir conteúdos e recolha de dados PT e EN (ação que transitou para 2018) 2. Conceção e tradução (ação que transitou para 2018)	% de satisfação dos estudantes estrangeiros com a informação do portal IPVC	70%	50%
OE3 Maximizar a cooperação e a educação para o desenvolvimento nos países da CPLP.	OE3.OO1 Apoiar projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação e prestação de serviços especializados	Colaboração no desenvolvimento de oferta formativa	1. Apoio à estruturação/reestruturação de cursos de formação inicial de professores e técnicos agrários (até 2019) 2. Formação de formadores e monitorização das práticas pedagógicas (até 2019) 3. Formação pós-graduada de professores de Cabo Verde e técnicos agrários e do ambiente em Moçambique no âmbito da ASSESCA (até 2019)	N.º cursos em parceria	3	Sem meta definida para 2018
		Criação e ou implementação de unidades do sistema científico-tecnológico nessas regiões	1. Criação da Escola Superior de Educação da Guiné Bissau (até 2019) 2. Criação da Escola Superior Agrária da Universidade Amílcar Cabral, na Guiné Bissau (até	N.º unidades criadas	2	Sem meta definida para 2018



PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

			2019)			
		Desenvolvimento de programas de voluntariado local que funcionem eventualmente como estágios e/ou de integração profissional	1. Implementação de um plano plurianual de um conjunto de atividades a desenvolver até 2019: - Voluntariado de Verão - Estágios no âmbito dos cursos de formação inicial - Estágios/desenvolvimento de projeto no âmbito de formação pós-graduada	1.N.º de estágios ou projetos desenvolvidos 2. N.º programas voluntariado	1. 6 2. 4	1. 2 2. 1

EIXO 5 - GOVERNANÇA

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações/Projeto	Subações previstas para 2018	Indicador	Meta final	2018
OE1. Liderar e gerir estrategicamente a instituição para e com as PESSOAS	OE1.OO1 Valorizar o desenvolvimento profissional dos colaboradores e a adequação da estrutura do pessoal que garantam a sustentabilidade, que atenda às áreas prioritárias da formação e do IDI&T, bem como do funcionamento do IPVC	Elaboração e Implementação de Plano de Gestão de Pessoal Docente	1. Identificação e análise de PGPD de outras IP, contextualização com ADD e contratações especialistas/regime transitório 2. Focus Group interno de versão draft; Discussão pública da proposta de PGPD-IPVC 3. Aprovação em CG e PGPD-IPVC (ações que transitam para 2018)	1. Plano aprovado 2. Taxa concretização plano 3. Grau satisfação colaboradores	1 e 2. 100% 3. 4	2. 70% 3. 4
		Elaboração e Implementação de Plano de Gestão de Pessoal Não Docente	1. Identificação e análise de PGPND de outras IP, contextualização com SIADAP e contratações IPVC vs UO/funções 2. Focus Group interno de versão draft; Discussão pública da proposta de PGPND-IPVC 3. Aprovação em CG e PGPND-IPVC (ações que transitam para 2018)	1. Plano aprovado 2. Taxa concretização plano 3. Grau satisfação colaboradores	1 e 2. 100% 3. 4	2. 70% 3. 4
		Criação de programa de incentivos e de reconhecimento do Mérito	1. Identificação de boas práticas e apresentação de proposta (ação que transitou para 2.º semestre 2017) 2. Abertura da proposta à discussão pública (ação a transitar para 1.º semestre 2018) 3. Implementação do programa (2018).	1. % de colaboradores abrangidos pelo programa 2. Grau de satisfação	1. 40% 2. 3	1. 30% 2. 2,75
		Revisão do procedimento de acolhimento e implementação do Manual de Acolhimento de colaboradores	1. Monitorização e avaliação do procedimento de acolhimento. (2018)	1. Manual implementado e procedimento revisto 2. Taxa de satisfação dos novos contratados	1. 100% 2. 3	2. 2,75

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

	OE1.OO2 Implementar mecanismos de gestão estratégica e de trabalho colaborativo	Criação e implementação de uma estrutura de gestão do plano estratégico	1. Implementação do Sistema de Gestão de PE (2017) 2. Balanços anuais e final	1. Estrutura criada 2. Taxa de Concretização do Plano (Ações) 3. Jornadas dedicadas ao PE/Eixos do PE	1. 100% 2. 100% 3. 5 Jornadas (por Eixo e geral no final)	2. 90% 3. >3
		Elaboração do plano anual de atividades de forma participativa	1. Definição de critérios para desenvolvimento da plataforma informática 2. Definição de metodologia de validação das propostas recolhidas 3. <i>Workshop</i> de divulgação da Plataforma e promoção da participação (ações que transitam para 2018)	1. Rácio contributos alunos incorporados face a total de apresentados 2. Rácio contributos dos colaboradores incorporados face a total de apresentados 3. Rácio contributos das entidades externas incorporados face a total de apresentados	30%	30%
	OE1.OO3 Desenvolver um sistema integrado de gestão eficiente e transparente	Implementação dos mecanismos e metodologias de gestão de riscos e controlo interno	1. Análise dos procedimentos já existentes e práticas da instituição e identificação dos riscos (ao longo de três anos) 2. Elaboração de um manual de controlo interno e revisão do PGRIC e integração no SGGQ-PGE (ao longo de três anos) 3. Divulgação e implementação (ao longo de três anos) 4. Criação do Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (até 2018)	Áreas intervencionadas	6	4
		Elaboração e implementação do plano de transparência da	1. Análise da informação institucional divulgada por outras entidades e	1. Modelo relatório aprovado	1 e 2. 100%	1. 100% 2. 70%

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

		informação institucional	condicionalismos legais (até final de 2017) 2. Definição da informação institucional a divulgar (ações que transitam para 2018) 3. Determinação dos meios de divulgação (ações que transitam para 2018)	2. Taxa concretização plano		
		Implementação de Sistema de Gestão de Responsabilidade Social	1. Formação de trabalhadores (2017); 2. Estudo das condições necessárias para a implementação do SGRS (2017) 3. Criação do SGRS (2018)	1. Sistema certificado 2. Eficácia ações desenvolvidas	1. Sim 2. 80%	2. 60%
		Estruturação e implementação do Observatório IPVC	1. Elaborar Procedimento de Gestão Observatório-Definir missão/funções e âmbito/áreas de intervenção (Ensino/IDI&T,...) (ação a executar até ao final de 2017) 2. Elaborar Portfólio Indicadores (listagem e fichas de indicadores) (ação que transita para 2018) 3. Produção disponibilização de informação; Gestão de Pedidos (contínuo)	1. Procedimento publicado 2. Portfólio disponibilizado	1. 100% 2. 180	2. 160
OE2. Posicionar o aluno como elemento central da atenção institucional	os alunos novos formados de inteiração OE2.OO1 Reforçar a adequação e a qualidade dos serviços de suporte aos alunos	Criação do gabinete de apoio ao candidato	1. Implementação do gabinete e monitorização (2017-2018)	1. Gabinete criado 2. N.º atendimentos	1. 100% 2. 300	2. 280
		Criação de um serviço de estágios/emprego	1. Implementação do Serviço e monitorização (2017-2018)	Serviço criado	100%	Sem meta definida para 2018
		Elaboração de um programa para aumentar o valor percebido dos serviços prestados	1. Implementação e monitorização do programa (2017-2018)	N.º de serviços criados/reformulados	10	8
	os alunos novos formados de inteiração	Criação de um repositório com a informação da participação dos alunos em	1. Definição da tipologia de atividades a registar, responsáveis de validação e formatos (2017)	1. Repositório criado seguido de disponibilização dos	1. 100% 2. 90%	1. 100% 2. 80%

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

		atividades organizadas pelo IPVC	2. Implementação do módulo no ON.IPVC de cadastro de atividades e participantes (ação que transita para 2018) 3. Disponibilização do interface mobile para gestão de atividades (dezembro 2018)	interfaces mobile 2. Pedidos declaração de participação/Atividades inseridas no Repositório		
		Estabelecimento de um procedimento de acompanhamento das associações de estudantes	1. Elaboração dos procedimentos e do modelo de organização da estrutura de acompanhamento 2. Criação da estrutura de acompanhamento (ações que transitaram para 2018)	Número de reuniões/ações de sensibilização e de formação realizadas pela estrutura de acompanhamento	4	4
OE3. Potenciar a Comunicação e o Marketing Estratégico	OE3.OO1 Reforçar a atividade de promoção de oferta formativa e DI&T	Elaboração do plano de marketing	1. Plano de comunicação (ação que transitou para 2017) 2. Implementação e monitorização (2018-2019)	Plano de Marketing aprovado: análise SWOT, estratégia de comunicação finalizada e plano de comunicação aprovado	100%	Sem meta definida para 2018
		Envolvimento dos recursos dos cursos da área de Marketing nas atividades de estudo relacionadas com a marca e notoriedade do IPVC	1. Identificação dos cursos e UC que contribuam para a concretização da ação 2. Identificação dos temas a desenvolver (ações que transitaram para 2.º semestre de 2017)	1 tese ou projeto ou relatório por ano	3	1
		Reforço das atividades com as escolas secundárias e profissionais	1. Elaboração de Plano Anual de Ação Integrado (GCI/Escolas/Cursos) (até fevereiro de cada ano) 2. Monitorização da Implementação (dez. de cada ano)	% de alunos inscritos no IPVC das escolas com atividades com IPVC	Necessária análise dados GCI	Sem meta ainda definida para 2018

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

	OE3.OO2 Reforçar competências dos centros de atendimento	Elaboração do plano de reestruturação dos centros de atendimento	1. Elaboração da proposta de reestruturação 2. Apresentação do plano de formação na sequência da reestruturação (ações enquadradas em nova candidatura ao projeto SAMA apresentada em julho 2017 a aguardar aprovação para execução))	1. Número de centros reestruturados/criados 2. Avaliação da satisfação com atendimento	1. 8 2. 3	1. 8 2. 3
		Formação dos colaboradores em Marketing, Atendimento e Gestão de Situações de Crise	1. Implementação do plano de formação referenciado em 2. da ação anterior (aguarda aprovação da candidatura ao projeto SAMA); 2. Início da implementação do plano de reestruturação (até final de 2018, na sequência da aprovação da nova candidatura ao projeto SAMA que se aguarda).	1. Número horas formação área atendimento/ano 2. Não Conformidades auditoria (Cliente mistério; auditoria EAR)	1. 63h 2. Redução em 50% do n.º NC face ao ano 2015	1. 14h 2. Redução em 40% do n.º NC face ao ano 2015
	OE3.OO3 de canais de comunicação orientados	Criação da lista de áreas temáticas do IPVC para comunicação orientada de informação com mapeamento do fluxo de informação e respetivos intervenientes	1. Definir e implementar circuitos e canais de distribuição (ação reagendada para dezembro '17) 2. Reavaliação do modelo implementado (Dezembro '18)	1. Grau de Satisfação com informação institucional recebida 2. Nº de áreas temáticas mapeadas	1. 3 2. 100%	1. 2,7 2. 80%
		Programação de uma agenda global do IPVC	1. Monitorização	Calendário implementado/validado	100%	Sem meta definida para 2018
OE4. Incrementar a utilização das TIC	OE4.OO1 aumentar a interoperabilidade dos sistemas de informação	Implementação de um Sistema Integrado de Gestão de Indicadores (ação associada a candidatura apresentada pela CIM a fundos comunitários)	1. Preparar a plataforma e integrar no ON.IPVC (ação reagendada para dezembro/2017) 2. Implementar os indicadores definidos (segundo o processo de criação do observatório) (dezembro 2018)	1. Plataforma implementada 2. Indicadores acedidos/ Indicadores disponíveis na Plataforma (5 acessos diferenciados)	1. 100% 2. 50%	1. 60% 2. 40%
		Reforço dos serviços digitais da organização em suporte	1. Implementação de todos os impressos do SGGQ em formato digital (os possíveis)	Número de serviços implementados	12	9

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

		multiplataforma (<i>smartphone, tablet, relógio, smarttv, etc</i>)	(dezembro 2017)			
		Reforço da interoperabilidade do Sistema de Informação do IPVC com os Sistemas de Informação Territoriais (SIT)	1. Elaboração de estudo para definir Catálogo Temático e regras de utilização (ação que transita para 2.º semestre 2017) 2. Disponibilização da plataforma (dezembro 2018)	1. N.º de interfaces de interoperabilidade 2. N.º de séries de dados disponibilizadas	1. 3 2. 20	1. 1 2. 10
	OE4.002 Evoluir o sistema de informação para o funcionamento analítico	Implementação de um "Business Intelligence" para o Sistema de Informação do IPVC	1. Elaboração de estudo análise de requisitos e tecnologias/ferramentas de suporte à plataforma (ação que transitou para dezembro/2017) 2. Implementação da plataforma e teste com séries de dados base (ação que transita para junho/2018) 3. Integração com o sistema de gestão de indicadores (ação que transita para dezembro 2018)	1. Sistema implementado (correlação não linear de dados) 2. Número de setores integrados (RH, SAF, SAC)	1. 100% 2. 3	1. 100% 2. 2
	OE4.003 Adaptar as infraestruturas às novas realidades tecnológicas	Elaboração do plano de reestruturação dos laboratórios de informática	1. Elaborar o documento de proposta do parque de laboratórios (ação parcialmente transitada para dezembro 2017) 2. Implementação e reavaliação do plano elaborado (criação e reestruturação dos laboratórios) (até 2019)	1. Número de laboratórios avaliados 2. Número de laboratórios reestruturados	1. 16 2. 12	2. 10
		Reforço da capacidade e cobertura da rede WiFi em detrimento da rede cablada	1. Implementação da rede de distribuição e parte da rede Wi-Fi (ação a decorrer em 2017, transitando parcialmente para 2018)	1. Taxa de cobertura da rede Wi-Fi 2. Novos hotspots de alta densidade instalados	1. 100% 2. 20	1. 95% 2. 18

PLANO DE ATIVIDADES **IPVC 2018**

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO

Rubrica de Classificação Económica	Designação	Orçamento Aprovado 2017	Proposta orçamento 2018	Variação	
				Valor	%
		(1)	(2)	(3)=(2)-(1)	(4)=(3)/(1)
R.01	Impostos diretos	0	0	0	0
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	0
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	3 707 500	3 782 500	75 000	2%
R.05	Rendimentos de propriedade	20	0	-20	-100%
R.07	Venda de bens e serviços	130 000	227 500	97 500	75%
R.06 + R.10	Transferências	15 531 382	16 704 576	1 173 194	8%
R.08 + R.09 + R.13 + R.14 + R.15	Outras receitas	1 440 000	1 160 000	-280 000	-19%
R.11 + R.12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	0	0	0	0
R.16	Saldo da gerência anterior	0	0	0	0
R.99	Transferência Receitas Gerais	0	0	0	0
	Total RECEITA (b)	20 808 902	21 874 576	1 065 674	5%

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

<i>Por FF</i>	<i>Receitas Gerais</i>	<i>12 206 910</i>	<i>12 344 785</i>	<i>137 875</i>	<i>1%</i>
	<i>Receitas Próprias</i>	<i>3 897 520</i>	<i>4 182 950</i>	<i>285 430</i>	<i>7%</i>
	<i>Fundos Europeus</i>	<i>4 660 300</i>	<i>5 276 950</i>	<i>616 650</i>	<i>13%</i>
	<i>Transf. no âmbito das AP</i>	<i>44 172</i>	<i>69 891</i>	<i>25 719</i>	<i>58%</i>
	Total RECEITA por FF	20 808 902	21 874 576	1 065 674	5%
D.01	Despesas com o pessoal	15 110 020	15 570 783	460 763	3%
<i>D.01.01</i>	<i>Remunerações certas e permanentes</i>	<i>12 264 941</i>	<i>12 660 302</i>	<i>395 361</i>	<i>3%</i>
<i>D.01.02</i>	<i>Abonos Variáveis ou eventuais</i>	<i>23 299</i>	<i>18 900</i>	<i>- 4 399</i>	<i>-19%</i>
<i>D.01.03</i>	<i>Segurança Social</i>	<i>2 821 780</i>	<i>2 891 581</i>	<i>69 801</i>	<i>2%</i>
D.02	Aquisição de bens e serviços	2 671 182	3 250 254	579 072	22%
D.03	Juros e outros encargos	0		0	
D.04 + D.08	Transferências	155 500	484 289	328 789	211%
D.05	Subsídios	0		0	
D.07	Investimento	2 817 200	2 559 250	-257 950	-9%
D.06 + D.11	Outras despesas	55 000	10 000	- 45 000	-82%

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

D.09 + D.10	Ativos/Passivos Financeiros (c)	0		0	
	Total DESPESA (d)	20 808 902	21 874 576	1 065 674	5%
<i>Por FF</i>	<i>Receitas Gerais</i>	<i>12 206 910</i>	<i>12 344 785</i>	<i>137 875</i>	<i>1%</i>
	<i>Receitas Próprias</i>	<i>3 897 520</i>	<i>4 182 950</i>	<i>285 430</i>	<i>7%</i>
	<i>Fundos Europeus</i>	<i>4 660 300</i>	<i>5 276 950</i>	<i>616 650</i>	<i>13%</i>
	<i>Transf. no âmbito das AP</i>	<i>44 172</i>	<i>69 719</i>	<i>25 719</i>	<i>58%</i>
	Total DESPESA por FF	20 808 902	21 874 576	1 065 674	5%

ORÇAMENTAÇÃO POR EIXOS

EIXO 1 – Educação, Ensino e Formação

No eixo E1 foram consideradas as despesas com as remunerações certas e permanentes do pessoal docente da instituição (agrupamento 01), apuradas com base no seguinte:

- Distribuição do serviço docente para o ano letivo 2017/2018, disponibilizada para a elaboração da proposta de orçamento de 2018;
- Custo acrescido de 45.373 euros, correspondente ao efeito do fluxo de entradas e saídas de docentes no decurso de 2018.

Considerou-se também a despesa prevista com a submissão e acreditação dos cursos em avaliação no ano letivo 2017/2018 (agrupamento 06), no montante de 10.000 euros (apesar desta previsão se poder vira revelar insuficiente).

Por último, e considerando a informação histórica relativamente à despesa direta afeta a laboratórios, bem como a despesa suportada ao abrigo das verbas afetas aos cursos (€ 1.000,00/curso - média), optou-se por considerar uma previsão global relativa a aquisição de bens e serviços de € 65.000.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	12.447.261,00
02.01	Aquisição de bens	25.000,00
02.02	Aquisição de serviços	40.000,00

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

06	Outras despesas correntes	10.000,00
07	Aquisição de bens de capital	0,00
Total		12.522.261,00

EIXO 2 – I+D+i e Transferência

Para a orçamentação das despesas do Eixo 2 foram consideradas as despesas com o pessoal não docente afeto à OTIC.

Os valores referentes à aquisição de bens e serviços (subagrupamentos 02.01 e 02.02), transferências correntes (agrupamento 04) e aquisição de bens de capital (agrupamento 07) correspondem ao orçamentado nas fontes de financiamento 400 – fontes de financiamento de projetos comunitários – e na fonte de financiamento 359, também esta relacionada com projetos comunitários. O montante relativo às aquisições de serviços engloba ainda parte das despesas previsionais relativas a projetos da FCT inscritos na fonte de financiamento 319.

De salientar que o montante materialmente relevante refletido no agrupamento 07 correspondente a aquisição de bens de capital traduz, em grande parte, as aquisições previstas inerentes ao financiamento do projeto “Capacitar Cursos TeSP@IPVC”.

Não foram consideradas neste eixo as transferências correntes inscritas na fonte de financiamento 482, por estarem afetas a projetos relacionados com a internacionalização (programa Erasmus) e, por esse motivo, consideradas no Eixo 4 – sociedade, internacionalização e cooperação.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	85.347,47
02.02	Aquisição de serviços	1.433.167,00

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

04	Transferências correntes	274.289,00
07	Aquisição de bens de capital	2.409.250,00
Total		4.202.053,47

EIXO 3 – Comunidade IPVC

Relativamente ao Eixo 3 foi considerada a transferência corrente de 110.000 euros a favor dos Serviços de Ação Social deste Instituto, que visa financiar o funcionamento da bolsa de colaboradores, bem como o apoio concedido à Federação Académica e Associações de Estudantes e às Tunas do IPVC.

A Oficina Cultural e o Centro Desportivo, serviços facultados à comunidade académica e externa, nas vertentes culturais e desportiva, estão também orçamentados neste eixo, distribuindo-se a despesa nos subagrupamentos 02.01 e 02.02.

Consideraram-se, igualmente, os custos previsionais a suportar com a organização da “Cimeira IPVC” e outras atividades a desenvolver pelo Gabinete de Comunicação e Imagem no âmbito da comunidade IPVC.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
02.01	Aquisição de bens	10.000,00
02.02	Aquisição de serviços	45.000,00
04	Transferências correntes	110.000,00
06	Outras despesas correntes	0,00
07	Aquisição de bens de capital	0,00
Total		165.000,00

EIXO 4 – Sociedade, Internacionalização e Cooperação

Neste eixo foram consideradas, essencialmente, as despesas inscritas nas fontes de financiamento 319 – transferências de receitas gerais entre organismos – e 482 – outros financiamentos da União Europeia.

Na fonte de financiamento 319 encontra-se refletido o montante de 28.135 euros relativo aos encargos associados ao projeto ENED - Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento.

Outra atividade incluída neste eixo é a mobilidade organizada no âmbito do programa Erasmus+, cujos encargos estão previstos na fonte de financiamento 482.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	48.518,01
02.01	Aquisição de bens	10.635,00
02.02	Aquisição de serviços	17.500,00
04	Transferências correntes	100.000,00
Total		176.653,01

EIXO 5 – Governança

No âmbito das atividades enquadradas no Eixo 5 – Governança foi tida em consideração a previsão das seguintes despesas:

- Remunerações dos órgãos sociais (incluindo-se os elementos da presidência e direções das escolas) e dos elementos do secretariado da presidência – refletidas no agrupamento 01;
- Remunerações do pessoal não docente afeto aos serviços administrativos e financeiros, serviços académicos, recursos humanos, serviços técnicos, serviços de informática, gabinete de comunicação e imagem e observatório;
- Formação de pessoal docente e não docente, incluindo as despesas decorrentes de deslocações efetuadas a seminários, congressos e formações;
- Aquisição de serviços de marketing, digitais e gráficos e de apoio a eventos de divulgação institucional (agrupamento 02);
- Encargos previstos com a manutenção e licenciamento de software, aplicações e plataformas (subagrupamento 02.02);
- Aquisição de bens de capital (agrupamento 07) pelo montante de 150.000 euros, referindo-se, nomeadamente, a atividades de conservação e reparação de edifícios que se prevê executar no próximo ano de 2018 e que serão financiadas através de receitas próprias.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	2.060.246,76

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

02.01	Aquisição de bens	4.500,00
02.02	Aquisição de serviços	438.208,61
07	Aquisição de bens de capital	150.000,00
Total		2.652.955,38

CUSTOS COMUNS

Apresenta-se a seguir uma distribuição de despesas que por serem transversais à concretização de muitas atividades relacionadas com vários eixos, torna difícil a sua afetação a um eixo específico, optando-se por um enquadramento autónomo.

Estão aqui consideradas as despesas com o pessoal não docente, depois de retirado aquele que se afeta concretamente a um eixo, conforme descrito nos itens anteriores (agrupamento 01).

As despesas de funcionamento da instituição, tais como luz, água, gás, vigilância, limpeza e pequenas reparações de conservação estão refletidas no subagrupamento 02.02, sendo que o subagrupamento 02.01 inclui as despesas com combustíveis, material de escritório, de educação (bibliografia) e de limpeza e higiene.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	929.409,76
02.01	Aquisição de bens	222.300,00
02.02	Aquisição de serviços	1.003.943,39

PLANO DE ATIVIDADES 2018
Novembro 2017

04	Transferências correntes	0,00
06	Outras despesas correntes	0,00
07	Aquisição de bens de capital	0,00
Total		2.155.653,15